

Pela BREVI

O inten
Povo», de
to vem lu
dos rep
como e
de segu.
visão d
modo a
maus el
sos p
põem

or l de
acima
cipios
Estan
acôrdo
terio o
dizer,
combati
doutrina

A qu
regimen
sentido
dissidios
ram hom
portaria
veis efei
flectir-se
acção pr

Porem
não pode
rões dos
lhos de
ta, dos
seio, se
velhos
renças
ça imp
monarc
ceram
líticas
mes p
em pt
Ver
quasi

1

Ape
tada a
com
encor
co m
entre
pres
verd
pode

O
grar
co,
suje
de c

S
gra
po
tra
qu
dir
issc
ela
dev

I
gai
zer
I
Cin
ma
esp

STATISTICA

1927, nasceram em
o continente português
realisaram-se 41.688
os; deram-se 123382

ram: para o Brasil,
individuos; Argenti-
para a Europa,
2; Africa, 223,
177; America
2: Oceania, 1;

-se nas esco-
to primaria
rianças; nos
alunos; nas
Lisboa,
64 e na
Lisboa
estudantes;
no Por-

loc
ac
pol
soas. mem

IS GRAFOS

as postais
dos Correios
as seguintes
postais:

inglez «Pro-
Delgada e
quete «Des-
meiro, San-
uenos Aires.
inglez «Agui-
s, Madeira e
ra a Africa
Elisabethville

te portugues
para a Ma-
tal, pelo pa-
Barbosa»,
hia, Rio de
via Alge-
a ilha de

ete inglez
eira, Cabo
pa e pelo
ente Wil-

de inglez
o, Bahia,
Argen-

de inglez
Pará e

partem
es ingle-
a Africa
sabetth.
s postais
a Lisboa)

Bom- de

ordi-
ren-
o de
fin-
a fu-
e re-
o da
so-
ar-se

ho de

o
c
a

Padaria de S. VICENTE

O proprietário desta acreditada padaria avisa o público de que o seu delicioso pão se encontra á venda na

Confeitaria e Pastelaria

DE **JOSÉ LUÍS FITAS DE MIRANDA**
(Em frente ao Mercado Municipal)

Paquetes a sair de Leixões

No mês de Junho

Dia 12—Vapor inglez «Desna» para Lisboa, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 13—Vapor holandez «Maasland», para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Dia 14—Vapor brasileiro «Ruy Barbosa», para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Dia 17—Vapor inglez «Alban» para o Pará e Manaus.

Dia 17—Vapor francez «Aurigny» para pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 18—Vapor inglez «Aidam», para o Havre e Liverpool.

Dia 19—Vapor holandez «Orania», para a Corunha, Cherbourg, Southampton e Amsterdam.

Dia 24—Vapor holandês «Flandria» para a Corunha, Cherbourg, Southampton e Amsterdam.

Dia 25—Vapor francez «Groix», para La Pallice e Havre.

Dia 25—Vapor inglez «Hildebrand» para Liverpool.

Dia 25—Vapor belga «Josephine Charlotte» para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Dia 26—Vapor inglez «Demerara» para Lisboa, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 29—Vapor alemão «Gotha», para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 30—Vapor alemão «General Osorio», 1.ª viagem) para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 30—Vapor holandez «Zeelandia», para Lisboa, Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

ção, terminando em 25 de Julho proximo. Passado este praso passa a relaxe.

E para conhecimento de todos os interessados mandou publicar e afixar o presente e outros de igual teor.

Oliveira, 8 de Junho de 1929.

O Presidente,
Manoel Domingues de Macedo

Editos de 40 dias ANUNCIO

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca de Barcelos e cartorio do Escrivão do 1.º officio Cardoso—e na acção de divorcio litigioso em que é autora Dona Ana Carolina de Sá Oliveira, professora oficial, residente nesta cidade, e reu Augusto Cardoso de Oliveira, com o seu ultimo domicilio em Famação, mas ausente em parte inserta no estrangeiro, correm editos de quarenta dias a citar aquele reu para os termos da mesma acção e para a contestar, querendo, no praso legal de vinte dias, posterior ao praso dos editos, sob pena de revelia.

Barcelos, 5 de Junho de 1929.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

R. A. Cunha

O Escrivão Ajudante do 1.º officio

João Monteiro

EDITAL

Por ordem da Comissão Jurisdiccional dos bens cultuais:

FAZ-SE SABER que no dia 23 de Junho corrente, ás 13 horas, nos Paços do Concelho de Barcelos se procederá á arrematação, em hasta pública, dos seguintes prédios que faziam parte dos passais dos parcos das freguesias que se indicam:

Freguesia de Chavão

No lugar da Comenda, um terreno lavradio, coberto por ramada, a confrontar do norte com caminho, do poente, sul e nascente com herdeiros de Francisco Plácido da Graça Sousa Lima, com a superficie de 120 m2. Base de licitação..... Esc.—360\$00;

No mesmo lugar da Comenda, um campo de terra lavradio, denominado «Campo da Pesqueira», com árvores de vinho, com água privativa do mesmo campo para lima e rega, a confrontar por todos os lados com os herdeiros de Francisco Plácido da Graça Sousa

Lima, com a superficie de 4.100 m2. Base de licitação..... Esc.—6.150\$00; e

No sitio do Rapado uma leira de mato, a confrontar do norte com Clemente da Silva Ferreira, do nascente com herdeiros de Miguel José da Costa, do sul com herdeiros de Bernardo José da Costa e do poente com herdeiros de Joaquim da Costa Marquês, com a superficie de 3.120 m2 Base de licitação Esc.—468\$00.

Freguesia de Fonte Coberta

No lugar da Poça, uma leira de mato, sem pinheiros, a confrontar do norte com caminho, do nascente com Margarida Gomes da Costa, do sul com a estrada municipal e do poente com Manoel Lopes de Miranda, com a superficie de 1.174 m2. Base de licitação Esc.—1.761\$00.

Freguesia de Martim

No lugar de Santo António, uma leira de terra lavradio, circundada por ramadas, a confrontar do poente com a estrada, do norte com caminho, do nascente com António da Costa e do sul termina em ponta aguda, com a superficie de 600 m2. Base de licitação Esc.—2.100\$00;

No mesmo lugar de Santo António, outra leira de terra lavradio, com árvores de vinho, a confrontar do norte com caminho, do nascente com a estrada, do poente com Joaquim Rodrigues Loureiro e do sul termina em ponta aguda, com a superficie de 462 m2. Base de licitação.. Esc.—1.617\$00; e

No lugar de Pomares, uma leira de terra lavradio, com arvores de vinho e água de lima pelo

sistema de torna-torna, a confrontar do norte com Gaspar Gonçalves, do nascente com Joaquim Constantino Lopes, do sul com Maria Ana de Sousa e outros e do poente com caminho, com a superficie de 871,5 m2. Base de licitação..... Esc.—2.614\$50.

Lisboa e Secretaria da Comissão Jurisdiccional dos Bens Cultuais, em 3 de Junho de 1929.

O chefe da Secretaria

José Carlos Costa Gomes d'Assunção

Assinem:

«**LEGENDAS DE PORTUGAL,**»
— DE —
Rocha Martins

Escritor de raro talento literário e autor de muitos romances = históricos =

«Legendas de Portugal», destinam-se á descripção dos episódios heróicos, das cidades de Portugal.

Numa série de 14 volumes em 38 episódios as «Legendas de Portugal» formarão uma verdadeira sequencia histórica das cenas dramáticas e patrióticas da História Portuguesa.

«Pedidos á Revista A. B. C.» Rua do Alecrim, n.º 65—LISBOA

Aprendizes

Para aprender de tipografia ou encadernação, precisam-se de aprendizes.

Falar na Tipografia deste jornal.

Automovel «FORD»

Em bom estado, vende-se. Falar com José Perestrelo—BARCELOS.

Botão de punho

Perdeu-se um de ouro, com um J, no passado dia 31. Gratifica-se com o seu valor a quem o entregar. Nesta redacção se dis.

Piano

Vende-se um, próprio para estudo. Informa-se nesta redacção.

Casa de Pasto

Montada em optimas condições e bem afreguesada, passa-se em boas condições. Falar na mesma—Rua Alcaldes de Faria, 35 e 36—Barcelinhos.

HOTEL

VINAGRE

Largo da Calçada

Hotel situado no coração da cidade e o mais antigo da localidade. Belos e confortaveis aposentos e esmeradissimo serviço de mesa. * *

THE LICENSES & GENERAL INSURANCE CO., LTD.

(COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS)

Correspondente nesta cidade:

Antonio Roriz Pereira

Arrematação

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia, desta cidade, torna publico que, no dia 23 do corrente, pelas 11 horas, se ha-de proceder á arrematação para o fornecimento de generos de mercearia, leite, carnes verdes e salgadas, pão de trigo e de milho, e lenha, para o Hospital e Asilo, durante o ano economico de 1929-1930, sendo as propostas entregues, na secretaria, até ás 10 horas daquele dia.

Barcelos, 10 de Junho de 1929.

O Provedor

Teotónio José da Fonseca

Edital

A Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Oliveira:

Torna publico que tem organizado o Mapa da derrama parochial, referente ao ano de 1928 a 1929, e que se encontra em reclamação todos os dias uteis, podendo os contribuintes examinal-o e apresentar qualquer reclamação, terminando este praso no dia 23 do corrente.

A cobrança voluntaria da referida derrama tem principio logo depois de expiar aquele praso de reclama-

AMOR SEM AMOR

— LIVRO DE —

Reinaldo Ferreira

(Reporter X)

Interessantes novelas de emocionantes quadros:

EXITO COMPLETO

DEPOSITARIO DESTAS OBRAS

FELICIANO SOBRAL

Rua da Fabrica, 11-2.º

PORTO



BREVEMENTE:

cemiterio da Saudade
:: e da Gloria ::

O MISTERIO NOVELESCO
— DE MORTOS CÉLEBRES —

Como Estrada Cabrera—
Gomez Carrillo— Izidora

Duncan — Homem Cristo

— Gaston Lerroux — Blas

:: co Ibañes, etc. ::

BELMIRO A. DE MIRANDA
CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo
e cimento armado
Fornecimento de materiais.

Polvora Africana
para caça e minas

ESTANQUEIRO -- Francisco
José de Souza -- Rua D. Anto-
nio Barroso 49 a 53
BARCELOS

GARAGE BARCELENSE

Consignataria da Vacuum Oil Company e agente Ford

Aluguer de automoveis, reparações, recolha e lavagem.
Venda de gasolina, oleos, pneus e acessórios.

LARGO JOSÉ NOVAIS — BARCELOS

SUCURSAIS

Avenida Alcades de Faria e brevemente
uma outra, tambem em ponto central

FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada

Director — João Pacheco Leite
Aviamento de todo o
receituário clinico

Manuel Esteves Limitada

Campo da Republica — Barcelos

Cal branca e hydraulica, cimento,
adubos quimicos, sal,
e outras mercadorias.

Fabrica Ceramica do Patarro
(TELHA E TIJOLO)

PASSAPORTE
E
PASSAGENS



PARA O
Brazil, America do Norte, França,
Cuba, Argentina ou qualquer paiz

João de S. Pimenta
(João da Oficina)

Campo da Feira (em frente ao Se-
nhor da Cruz) — Barcelos

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ

Automóvel "FIAT"

— E —

Limousine de luxo

Para serviços
de aluguer

EMILIO VINAGRE

«A OPINIÃO» é o jornal de
maior expansão de Barcelos.

FARMACIA CENTRAL

F. J. da Silva Ferraz

QUIMICO-FARMACEUTICO

Estabelecimento de primeira ordem,
obedecendo ás exigencias da sciencia
moderna

Produtos quimicos e farmaceuticos de pureza garantida

Gabinete de analises clinicas e comerciais

— CAMPO DA REPUBLICA, 4, 5 E 6 —
BARCELOS

AUTOMOVEL
CHEVROLET

aluga-se a preços
convindicativos

Fernando Rebelo

Hotel Aliança

(Sucursal do de Viana do Castelo)

— BARCELOS —

O MELHOR DA CIDADE

LIMOUZINE
DE LUXO

PARA ALUGUER
A PREÇOS DE
QUALQUER
— CARRO —

PROPRIETARIO
CARLOS SOUZA

Sacos de Papel

Primeira 1\$55
Segunda 1\$20

Pedidos a
Ferreira Dias, Lim.
Barcelos

Agência Veloso

(Em frente ao Correio Geral)

PASSAPORTES
E PASSAGENS

para o BRASIL, ARGEN-
TINA, URUGUAY,
CUBA, AMERICA DO
NORTE, FRANÇA,
BELGICA, AFRICA, etc.

Auto-Reparadora

Rua Manoel Viana
Em frente ao quartel da G.N. Republicana
BARCELOS

DE **MACHADO & ESTEVES**

Oficina montada com todos os requisitos para reparações em automoveis,
motos, magnetos, dinamos, maquinas industriais, etc.—Soldaduras a autogénio
e carga de baterias.—Venda de gazolina, oleos, pneus e acessórios.—Recolha
e lavagem de carros.

Esta oficina é dirigida tecnicamente pelo socio **EMILIO MACHADO**,
ex-mecanico da Garage Barcelense, desta cidade.

Quereis dinheiro?

Jogai no

Lama

Rua do Amparo, 51 — Lisboa

PREÇOS

Bilhetes a 180\$00, meios a 90\$00,
quartos a 15\$00, decimos a
18\$00, vigessimos a 9\$00, e cau-
telas a 5\$00.

Pelo correio mais \$80 para
registro.

Atende todos os pedidos da
Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

Folhetim de «A Opinião»

N.º 59

ARNALDO GAMA

O Sargento-Mór de Vilar

Episodios da invasão dos franceses em 1809

VII

Se até para a ordenança é preciso
levar estes madraços a paul... Quan-
to mais quando a cousa cheirar a pô-
vora! Os que viriam, andam ja por lá;
dos outros nem um, entendes? nem
um. Eu conheço-os bem.

—Não digas isso, João Peres, não
digas isso! — exclamou o velho cava-
leiro, fitando no sargento-mór os
olhos abrihantados pelo entusiasmo
—Isso que dizes não é assim; é impos-
sível que seja assim.

Como, da gente illustre portuguesa
Ha-de haver quem refusa o patrio marte?
Como, desta provincia, que princeza
Foi das gentes na guerra em toda a parte,
Ha-de sair quem negue ter defesa,
Quem negue a fé, o amor, o esforço e arte
De portuguez, e por nenhum respeito
O proprio reino queira ver sujeito?

Disse-o o grande poeta, aquele gran-
de mestre de glória e de amor pátrio,
o meu velho amigo Camões;—acres-
centou, batendo entusiasticamente
com a mão no lado do bolso interior
da japona—disse-o ele, e o que ele
diz nunca falha. Não, por vida minha
não. É impossível que, nesta valente
provincia do Minho, haja um só ho-
mem que se recusa a pegar em armas
para defender a independencia da na-
ção. Enganas-te, compadre, e para ver
se te enganas, olha com que valor e
com que entusiasmo essa boa gente,
sem disciplina e sem armas, se ofere-
ce em sacrificio pela pátria, correndo
à morte certa e inevitavel, que outra
cousa não pôde esperar quem vai pô-
se desta sorte diante das tropas agu-
erridas de Soult.

—Pois veremos, compadre, veremos.
Eu conheço-os bem, entendes? E te-
nho dito.

Fernão Silvestre ergueu-se então, e,
lançando para os hombros o amplo ca-
pote de cabeções, em que viera em-
brulhado, arranjou melhor as pistolas
que trazia no cinto, sobraçou a larga
espada de copos de aço, e depois poz
o chapéu na cabeça, e disse:

—Muito bem, João, estamos concor-

dados. Amanhã Camila recolherá ao
paço de Encourados; e para lá deves
tambem mandar tudo o que tens de
bom em casa. Trinta e tres, toma tam-
bem tu sentido nisto. Em quanto ao
mais, não ha-de haver novidade. Lem-
bra-te de Baniuls e de Puig-Cerdá, e
demais, como diz o poeta:

Desbaratareis tudo o que quizerdes,
Quanto mais a quem já desbaratastes.

Assim dizendo, deu um abraço no
sargento-mór e outro no Trinta e tres,
e depois saiu.

João Peres de Vilalobos ficou por
algum tempo sem se mover e como albe-
do em intimo pensamento. Neste en-
tretanto o veterano acabára de aferro-
lhar a porta com toda a segurança.

—Trinta e tres, — disse então o sar-
gento-mór em vós de comando—daqui
não sai nada de casa sem nova ordem,
entendes?

—A menina vai amanhã para En-
courados, como disse o sr. Fernão
Silvestre, e depois ha-de ir o mais.

—Como, alma do diabol Quem é o
senhor desta casa? Quem manda aqui,
entendes? Tenho dito, sem nova ordem
não sai nada...

—Vá dormir sobre o caso, ande,

Nosso Senhor lhe dê boa noute.

Assim dizendo, o Trinta e tres tirou do
«mancebo» a candeia, e com ela se di-
rigiu por uma pscada interior para o
cubiculo, ao rez do chão, que lhe ser-
via de quarto de dormir.

—Nosso Senhor lhe dê boa noute,
capitão—disse por fim do limiar da
porta, que em seguida e rrou sobre si.

João Peres, ficando só, rodeou enrai-
vecido os olhos pela casa.

—Como não!—vociferava ele—Quem
manda aqui nesta casa? Nem um
tamanco, por mais charro que se-
ja, nem uma sogra velha, raios de dia-
bos, entendes?... O senhor aqui sou eu,
tenho dito. Bragantaços, almas do di-
abo, quem manda aqui?... quem man-
da aqui?... entendem?

Parou então de repente, levou as
mãos á cabeça, e exclamou, batendo
o pé na casa:

—Isto é para ensandecer, irral

(Continua)